



23/6/2010

Qual o buraco negro da sua empresa?

Artigos / Entrevistas

Translations



Muitas empresas criam dezenas de metas para o ano que, na maioria das vezes, são mal definidas, ou mal interpretadas, e trazem um plano de ação desconhecido.



Quero propor uma forma produtiva para ser realizada a gestão das suas metas corporativas. Classifico esse conceito de blackhole, ou buraco negro, traduzido para o português, remetendo a similaridades conceituais da sua definição astronômica. Explico essa relação de maneira muito simplista. Um buraco negro é uma região no espaço que contém uma enorme quantidade de massa concentrada que nenhum objeto consegue escapar de sua atração gravitacional. Ou seja, é uma área de tamanha intensidade de foco que tudo é "sugado" para esse ponto.

Mas, podemos definir este conceito como uma metodologia a ser aplicada dentro de uma empresa. Como? Podemos pensar que uma blackhole é a meta mais importante e fundamental da empresa, que guia a ação de todas as outras metas ou projetos. É basicamente o alvo de toda a estratégia que o empreendedor vai definir para que, assim, atinja o seu objetivo final.

Muitas empresas criam dezenas de metas para o ano que, na maioria das vezes, são mal definidas, ou mal interpretadas, e trazem um plano de ação desconhecido. Em metas, quanto menor o número almejado, maior a execução. O conceito de blackhole simplifica essa estratégia: uma meta principal que guia todas as outras.

Isso não significa que a sua empresa terá apenas uma meta, ela pode ter mais. Mas, é importante lembrar que todas elas devem ser complementares à meta mais importante da empresa, cuja esta será única e dará foco total aos colaboradores da organização. Podemos fazer uma analogia da imagem de um organograma: a blackhole estaria no nível mais alto e, abaixo dela, seriam desenvolvidas metas secundárias ou projetos de execução que ajudarão na realização do fim a que se dirigem as ações do grupo.

E como descobrir a principal meta? Você deve simplesmente entender que o principal objetivo de uma empresa com fins lucrativos é gerar lucro aos empreendedores ou acionistas. Isso significa que a meta blackhole deve estar sempre ligada a resultados financeiros de alguma forma. Se a meta mais importante da sua empresa não remete à finança, possivelmente ela é uma ONG (Organização Não Governamental) ou qualquer outro tipo de entidade sem fins lucrativos.

E qual os benefícios em aderir a este sistema? As empresas que adotam a estratégia blackhole, conquistam diversas vantagens. Primeiro, facilita a comunicação entre equipes, coordenadores e diretores referente ao objetivo da instituição, alinhando a equipe, evitando confusões e, com isso, as desculpas de desconhecimento da meta corporativa é finalizada. Outro acréscimo para a empresa é a facilidade de mensuração do progresso da meta e acompanhamento através dos projetos de suporte. Estes projetos são as tarefas de grande duração que serão executadas ao longo dos meses para apoiar a realização da meta mais importante. Se seguir boas práticas para gestão de projetos, as atividades terão mais controle e capacidade de gestão, o que muitas vezes não acontece na gestão de metas.

Pense sobre esse conceito, onde um objetivo maior atrai a realização de metas menores, assim como o blackhole. Converse com seus sócios e apresente a ideia à diretoria. Faça com que cada um se pergunte: qual o nosso buraco negro que merece todo o foco e energia? Que projetos ou submetas suportam a execução dessa meta? Experimente o processo e veja os resultados!

Christian Barbosa

Maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade. É fundador da Triad Consulting, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo. Dá treinamento e palestras para as maiores empresas do país e da Fortune 100. É Facilitador do programa de empreendedores do Sebrae/ONU-Empretec e autor dos livros A Triade do Tempo e Você, Dona do Seu Tempo, Estou em reunião e Mais tempo mais dinheiro. www.triadps.com e www.maistempo.com.br

Por Christian Barbosa **